

SOCIEDADE CEARENSE DE ARTES PLÁSTICAS: discursos de explicitação e a formação dos grupos autorizados

BRAGA, Francisca Diulyanne de Alencar
Silva (PPGS/UFC, EHESS/CNRS)¹, diulyanealencar@alu.ufc.br

RESUMO

Neste trabalho de pesquisa queremos entender e explicar os discursos de explicitação no campo da arte cearense, pontuando a influência do processo de modernização tardio brasileiro para a formação de uma importante associação s artísticas na Fortaleza da década de 1940 e 1950. A Sociedade Cearense de Artes Plásticas-SCAP, fundada em 1944, tinha por ideal inverter o princípio de hierarquização, fortalecendo em termos de mensagem política a identidade do grupo no circuito nacional das artes plásticas. Atravessados e ao mesmo tempo englobados pelas leis do campo, eles precisavam se efetivar na condição de grupo homogêneo. A “turma do Ceará”, enquanto criadores de bens restritos, produziu estratégias específicas no tocante à regulamentação de uma categoria profissional engajada coletivamente no autorreconhecimento (BOURDIEU, 2020, 2023, 2025; DUVAL, 2023; ELIAS, 2011; MARQUES, 2006; ORTIZ, 1985; SAPIRO, 2020). Objetivamos nesta análise verificar as condições e as possibilidades para a formação do espaço social da arte no Ceará, problematizando as formas de adesão às regras do jogo que satisfizeram a singularidade deste objeto. Para tanto, o recurso metodológico que utilizaremos corresponderá ao tipo qualitativo, com investigação documental e exploração do método da análise do discurso. Os resultados da pesquisa indicam que as funções artísticas preservadas no contexto descrito envolveram um esforço coletivo de afirmação importante para a constituição de um campo relativamente autônomo. Pois, orientados pela responsabilidade social e política que acreditavam ter em mãos, o grupo de artistas e intelectuais da SCAP realizaram um complexo gerenciamento de oposições almejando alcançar o “universal pelo region

¹ Pesquisadora no Centre National de la Recherche Scientifique-CNRS. Doutoranda em Sociologia (UFC) com estágio na Panthéon-Sorbonne Paris 1/École des Hautes Études en Sciences Sociales-EHESS. Mestre em Sociologia (UFC).

al” . O presente estudo conta com o financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES.

Palavras-chave: Artes Plásticas. Associações Artísticas. Reconhecimento. SCAP.

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, Pierre. **Manet**: uma revolução simbólica. Cursos no Collège de France (1998–2000). Seguidos de um Manuscrito Inacabado de Pierre Bourdieu e Marie-Claire Bourdieu. Tradução Rosa Freire d’ Aguiar. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2023.

BOURDIEU, Pierre. **Microcosmos**: teoria dos campos. Tradução Sergio Miceli, Clóvis Marques. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2025.

BOURDIEU, Pierre. **Sociologia geral, vol. 1**: lutas de classificação. Curso no Collège de France (1981–1982). Trad. Fábio Ribeiro. Petrópolis-RJ: Vozes, 2020.

DUVAL, Julien. À propos de l’ autonomie de la sociologie. **Actes de la Recherche en Sciences Sociales**, 2022/3, Na 243–244, pp. 74 – 85.

ELIAS, Norbert. **A sociedade dos indivíduos**. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

ORTIZ, Renato. **Cultura brasileira e identidade nacional**. São Paulo: Brasiliense, 1985.

RODRIGUES, Kadma Marques. As cores do silêncio: habitus silencioso e apropriação de pintura em Fortaleza (1924–1958). 2006. 230f. **Tese** (Doutorado) - Universidade Federal do Ceará, Departamento de Ciências Sociais, Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Fortaleza-CE, 2006.

SAPIRO, Gisèle. Repensar o conceito de autonomia para uma Sociologia dos bens simbólicos. In: **Praxis Educativa**, 2020.